

Relato da experiência sobre o papel do apoiador institucional na política de controle da esquistossomose em Pernambuco

Michelle C. S. Santos^{1,2}; José H. S. Neto¹; Gina C. F. Farias¹; Ana V. M. S. Barreto¹; Fabiane A. R. Carvalho¹; Aymee M. Rocha¹; Osvaldo B. C. Neto¹; Cintia M. G. B. Lima¹; Ana C. G. Silva¹; Pietra L. Costa¹; Anabelle B. Ferreira¹; Rafael F. França¹; Maria L. F. Freitas¹; Ludmila V. N. Paixão¹; José A. M. Silva¹; Bárbara M. Silva¹

¹Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, 50751-530 Recife, PE, Brasil. ²Programa de Pós-graduação Integrado em Saúde Coletiva. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 50670-901 Recife, PE, Brasil.

O apoiador institucional, importante dispositivo de gestão, tem como função articular a rede de serviços, propondo e acompanhando a realização do trabalho interdisciplinar na produção do cuidado em saúde, enquanto apoia a construção de sujeitos, individuais e coletivos. Desse modo, o Programa SANAR, criado em 2011 pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco para enfrentamento das doenças negligenciadas, vem desenvolvendo suas ações com presença do apoiador institucional junto às equipes de vigilância em saúde e atenção primária municipal. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência do apoiador institucional junto à gestão municipal da vigilância em saúde e atenção primária, na política de controle da esquistossomose. Atualmente, há 14 apoiadores atuando em seis Regiões de Saúde e 110 municípios endêmicos para esquistossomose. Dentre as atividades realizadas por estes, inclui-se o assessoramento técnico e matriciamento das Unidades de Saúde (US), treinamento em serviço, busca ativa e acompanhamento de casos com as equipes de saúde além da educação em saúde e monitoramento de indicadores epidemiológicos e de processo de trabalho. No período de 2011 a 2015 observa-se que 79 US de municípios prioritários passaram a realizar as ações de vigilância e tratamento de pessoas com diagnóstico da esquistossomose, refletindo no aumento da oferta dos exames de 175.899 para 239.362 em 125 municípios. Além disso, houve acompanhamento durante o Tratamento Coletivo em 40 municípios do Estado, onde 140.894 pessoas foram tratadas. O processo de aproximação da gestão ao cotidiano das US, ofertado pelos apoiadores contribuiu para o avanço nas ações de controle da esquistossomose, ressaltando a importância da continuidade das estratégias nos municípios. Com isso, a inserção do apoiador institucional nos serviços demonstra ser uma experiência exitosa no âmbito da saúde.

Palavras-chave: esquistossomose, apoiador institucional, saúde pública.

Apoio: Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco.